

**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS**

CRISTIANA GRANDE DE ALMEIDA

**Inovações nas aulas de artes do ensino médio da escola Marcilio
Pontes dos Santos.**

Acrelândia – Acre novembro de 2011

Cristiana Grande de Almeida

**Inovações nas aulas de artes do ensino médio da escola Marcilio
Pontes dos Santos.**

Trabalho de conclusão do curso de
Licenciatura, habilitação em Artes Visuais
do Departamento de Artes Visuais do
Instituto de Artes da Universidade de
Brasília.

Orientadora prof^a. Dr^a Patrícia Colmenero
M. de Alcântara e prof^a. Dr^a. Ana Beatriz
Barroso.

.

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura, habilitação em Artes Visuais do Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

**Inovações nas aulas de artes do ensino médio da escola Marcilio
Pontes dos Santos.**

Autora: Cristiana Grande de Almeida

BANCA EXAMINADORA

Ana Beatriz Barroso

Domingas Pereira da Costa Ferreira

Janaína Mota

Acrelândia – Acre novembro de 2011.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em especial a meus pais que me proporcionaram a base para que eu pudesse chegar até aqui hoje, a meu esposo Orlando e minhas filhas, Andresa que precocemente deixou de ser criança assumindo a responsabilidade da casa e os cuidados com sua irmã Sara, recém nascida, que de forma direta ou indiretamente me ajudaram nesta jornada. Dedico também a toda a turma que conseguiram vencer os obstáculos e estão concluindo mais esta etapa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos de minha vida, me dando sabedoria e força para superar as dificuldades encontradas. Agradeço aos meus familiares, a tutora Silwany Alves Faino e ao professor Elias dos Santos onde ambos mostraram sua verdadeira amizade, aos colegas acadêmicos, pela união e amizade de todos em especial da amiga Walzeane Aparecida de Assis Lima a qual sempre me apoiou e esteve ao meu lado manifestando seu carinho e amizade em todos os momentos.

Não posso deixar de agradecer também todos os tutores, autores das disciplinas, coordenadores e a todos que contribuíram para esse processo do conhecimento

SUMÁRIO

ARTE LIVRE E CRIATIVA.....	7
1. A ARTE FAZ A DIFERENÇA.....	7
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	8
2.1 A importância da arte na educação.....	8
2.2 A importância de unir teoria a prática.....	10
3. INOVAÇÕES NAS AULAS DE ARTE.....	11
4. A TECNOLOGIA DOS LAPTOPS (UCA) INSERIDA NA SALA DE AULA.....	12
4.1 Projeto UCA.....	13
4.2 Como utilizar o UCA de forma a contribuir para as inovações e qualificação na aprendizagem dos alunos?.....	15
5. METODOLOGIA.....	16
6. CONCLUSÃO.....	18
7. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	20

Arte livre e criativa

O presente texto parte de um trabalho de conclusão de curso, que tem como tema: Inovações prazerosas nas aulas de arte na escola de ensino médio professor Marcílio Pontes dos Santos. Eu como graduanda do curso de Licenciatura em Artes Visuais, realizei meus estágios nesta escola e pude perceber de perto um pouco da realidade desta, onde notei uma grande desmotivação dos alunos e até dos professores de arte.

Desejo através deste estudo mostrar que a disciplina de artes é tão importante como outra qualquer e apresentar inovações para serem trabalhadas nas aulas de artes, algo novo e que desperte prazer nestas aulas.

Meu anseio por este tema se dá também pelo desejo de ver a disciplina de artes mais valorizada, transformando a vida dos alunos, fazendo com que sejam cidadãos críticos capazes de analisar e compreender um pouco mais do mundo em que vivem encontrando na arte uma aprendizagem significativa para a vida do indivíduo de forma que venha a enriquecer seus conhecimentos e transformar essa realidade enfrentada hoje.

E é nesse projeto que buscarei, junto aos conceitos de autores, algo que possa estar motivando os alunos e professores para que se dediquem mais a esta disciplina, algo inovador que possa fazer a diferença na sala de aula, e na vida de cada um.

1. A arte faz a diferença

A escolha do tema “Inovações nas aulas de artes no ensino médio da escola Marcílio Pontes dos Santos” é motivada pelo fato de perceber durante os estágios de observação e participação, na referida escola, uma enorme desvalorização da

disciplina de Artes, cujos professores ministravam as aulas sem base teórica adequada e também com atividades mal planejadas e sem inovações .

A desvalorização da disciplina de Artes não está somente nos professores, mas de forma geral nos profissionais envolvidos no processo educativo e nos alunos da referida escola. Por este motivo este estudo mostrará que a disciplina de artes, quando bem aplicada, é tão prazerosa de estudar como as demais, pois produz desenvolvimento e conhecimento.

Futuramente, através deste projeto, os discentes praticantes de uma arte mais livre e criativa, poderão valorizar e entender a importância desta disciplina na vida de um indivíduo e os profissionais entenderão que a arte faz a diferença para que os alunos se tornem cidadãos críticos capazes de analisar e compreender obras artísticas, criando, inovando e transformando; buscando através da Arte respostas para seus questionamentos cotidianos a começar por sua identidade cultural e social, pois sem conhecer a si próprio o indivíduo não tem condições de ser um cidadão crítico e, quando ele realmente encontra essa resposta, nunca mais terá visão pequena e imprópria da arte.

2. Revisão de Literatura

2.1-A importância da arte na educação

Visando a valorização da arte e melhorias na qualidade de ensino da escola supracitada é que está sendo realizado este projeto no intuito de tentar ajudar a escola a mudar esse conceito pré moldado de que a arte não é uma disciplina importante como as demais. E é por esse motivo que a mesma se torna cada vez mais desvalorizada. Pois como diz Barbosa (2008, p.98): “A preocupação com a qualidade deve, na verdade, estar presente em todas as esferas da instituição escolar, da sala de aula aos gabinetes do diretor e coordenadores.”

Um dos grandes motivos que leva a essa fatalidade é o despreparo de professores que trabalham com esta disciplina, ou seja, nesta escola não tem nenhum professor formado especificamente na área de artes, portanto é preciso

improvisar, o que se torna um ponto negativo na qualidade e desempenho dos educandos, sendo que cada área exige conhecimento específico.

É sabido que a disciplina de arte faz parte da grade curricular e que é uma disciplina obrigatória e de fundamental importância como as demais, conforme a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) nº 12287/10, no “§ 2º: O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Nesse sentido, Fusari e Ferraz defendem que:

A importância da arte na educação consiste em se garantir uma aprendizagem que acompanhe o desenvolvimento natural do indivíduo não só em seus aspectos intelectuais, mas também sociais, emocionais, perceptivos, físicos e psicológicos em diferentes métodos de ensino para desenvolver, de forma livre e flexível, a sensibilidade e a conscientização de todos os sentidos (ver, sentir, ouvir, cheirar, provocar), realizando assim uma interação do sujeito com seu meio e formas construtivas de auto-expressão e auto-identificação dos sentimentos, emoções e pensamentos dos indivíduos a partir de suas próprias experiências pessoais, para que eles, bem ajustados, vivam cooperativamente e contribuam de forma criadora para a sociedade (FUSARI e FERRAZ, 1993, p.33).

Mais uma vez percebe-se a importância da arte na formação do indivíduo de forma que venha influenciar em vários fatores, sociais, emocionais entre outros, que tornam o ser mais consciente de seus sentidos e confiante de suas idéias e decisões, podendo assim cooperar e participar de forma inovadora e dinâmica dentro da sociedade em que está inserido.

Para que haja essa compreensão é de fundamental importância que o educador realize bom planejamento de suas aulas, levando em consideração alguns fatores que favorecem e enriquecem o aprendizado dos alunos. Portanto Libaneo nos diz que:

O ensino somente é bem sucedido quando os objetivos do professor coincidem com os objetivos de estudo do aluno e é praticado tendo em vista o desenvolvimento das suas forças intelectuais. (...) Quando mencionamos que a finalidade do processo de ensino é proporcionar aos alunos os meios para que assimilem ativamente os conhecimentos é porque a natureza do trabalho docente é a mediação da relação cognoscitiva entre o aluno e as matérias de ensino. (LIBANEO, 1991, apud FERRAZ e FUSARI, 1993, p.54-5)

Percebemos então que, para que os objetivos do professor estejam de acordo com os objetivos de estudo, ele precisa estar bem preparado para enfrentar uma

sala de aula, fazendo com que o aluno possa assimilar e construir os conhecimentos repassados, o que é muito importante no processo de ensino e aprendizagem na vida do aluno, onde professores e alunos constroem juntos uma aprendizagem enriquecida e significativa.

Talvez seja por causa da falta de formação na área específica para o professor de arte que nossos alunos hoje não dão a devida importância à disciplina, fazendo dela um simples passa tempo.

É triste vermos que mesmo nos dias atuais alguns professores ainda usam uma metodologia remota e precária que já foi substituída há muito tempo, e mesmo assim alguns professores ainda utilizam. Barbosa diz que:

Nas artes visuais ainda domina na sala de aula o ensino de desenho geométrico, o *laissez-faire*, temas banais, as folhas para colorir, a variação de técnicas e o desenho de observação, os mesmos métodos, procedimentos e princípios ideológicos encontrados numa pesquisa feita em programas de ensino de artes de 1971 e 1973 (BARBOSA, 1975, p.86-7).

Vale ressaltar que esse conteúdo todo era e ainda é ensinado em escolas maiores com profissionais formados na área, e que no interior como é o nosso caso é um pouco mais complicado, pois não é utilizada nenhuma técnica, os alunos ainda copiam textos, respondem questionários, recebem desenhos prontos para colorirem, etc. isso faz com que o aluno tenha uma concepção equivocada quanto à disciplina de arte.

2.2 - A importância de unir teoria a prática

Partindo da afirmação acima, acredito que além do conhecimento teórico o professor também deve estar preparado para trabalhar e incentivar a parte prática com seus alunos, tendo em vista que esse é um grande diferencial e atrativo para as crianças e adolescentes onde as mesmas devem começar a desenvolver suas habilidades desde as séries iniciais, como afirma Ferraz e Fusari dizendo que:

Para desenvolver bem suas aulas, o professor que está trabalhando com a arte precisa conhecer as noções e os fazeres artísticos e estéticos dos estudantes e verificar em que medida pode auxiliar na diversificação

sensível e cognitiva dos mesmos. Nessa concepção, seqüenciar atividades pedagógicas que ajudem o aluno a aprender a ver, olhar, ouvir, pegar, sentir, comparar os elementos da natureza e as diferentes obras artísticas do mundo cultural, deve contribuir para o aperfeiçoamento do aluno. (Ferraz e Fusari 1999, pag. 21)

Isso nos faz refletir sobre a abordagem triangular de Barbosa (1991), tendo em vista que envolve três vertentes de fundamental importância na aprendizagem, são elas: o fazer artístico, a leitura da imagem e a contextualização das obras, sendo que as três andam juntas, não basta apenas ver ou fazer, é necessário também a contextualização, pois cada obra tem sua devida importância, seu significado e, seguindo a abordagem triangular as atividades de arte na escola passariam a ter um significado especial para os alunos e deixaria então de ser um simples passa tempo. Trata-se não somente de um impulso do fazer artístico, mas de algo fundamental ao desenvolvimento humano, onde percebemos a relação do ensinar e do aprender. Barbosa (1991, p.34) diz também que: “A produção de arte faz a criança pensar inteligentemente acerca da criação de imagens visuais, mas somente a produção não é suficiente para a leitura e o julgamento de qualidade das imagens produzidas por artistas ou do mundo cotidiano que nos cerca. (...) temos que alfabetizar para a leitura da imagem”. Para isso é necessário professores bem preparados que trabalhem essa abordagem desde cedo com seus alunos para já irem tomando gosto pela arte e aprendendo também a importância e seu valor dentro e fora da escola.

3 - Inovações nas aulas de arte

Sabe-se que geralmente o novo gera conflitos, pois nem todas as pessoas aceitam o mesmo como algo bom e interessante para melhorias. Portanto, para que haja inovações bem sucedidas dentro da sala de aula, o professor deve realizar um bom planejamento buscando apoio da instituição em que trabalha e levar em consideração alguns fatores essenciais que possam influenciar nessas inovações. Aragão (2006) relata que o professor antes de inovar precisa pensar inteligentemente analisando diversos fatores de suma importância para que essa inovação seja bem sucedida. Esses fatores são: necessidades e possibilidades dos

alunos, recursos do professor, infra-estrutura da instituição de ensino, conteúdo a ser desenvolvido e objetivos de aprendizagem, a fim de traçar os melhores trajetos que venham corroborar com os objetivos de aprendizagem proposto.

4 - A tecnologia dos laptops (UCA) inseridos na sala de aula

O professor de arte deve buscar subsídios que possam incrementar suas aulas tornando-as prazerosas sempre. Exemplo disso é fazer o bom uso dos laptops em sala de aula, aproveitando um recurso já existente na escola onde todos os alunos foram contemplados pelo projeto UCA (Um Computador por Aluno). O bom aproveitamento da nova ferramenta inserida nas salas de aula reforça essas inovações prazerosas e contribui no desenvolvimento educacional, visto que a era tecnológica cresce junto com a juventude dentro das instituições de ensino.

Nos dias atuais, para o educador ou qualquer outro profissional atuar na sociedade do “conhecimento”, não basta ter um curso de nível superior, é preciso estar em constante formação atualizando-se para acompanhar os avanços tecnológicos, ultrapassar os obstáculos presentes no cotidiano da profissão, principalmente no uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no seu processo de construção do conhecimento. Para que a aprendizagem seja significativa é importante que seja constante, nesse sentido Biazus afirma que:

É impossível falar em ambientes virtuais de aprendizagens se não considerarmos o nosso entorno e o mundo visual que nos rodeia. Proponho pensarmos sobre o verdadeiro espaço dos meios de comunicação de massa na aula de arte: televisão, rádio, cinema, jornais e revistas, música popular veiculada por estes meios, internet, e seus sites de busca, blogs, *wikis*, *flogs*, *fotologs*, *podcasts*, *Youtube*, *second life*, redes sociais de comunicação como *Orkut*, *Facebook*, *Twitter* (BIAZUS, 2009, p.11).

Pode-se compreender então que, vivemos em um mundo globalizado, onde as tecnologias já fazem parte da nossa vida e do nosso dia a dia. Através delas encontramos facilidade e praticidade para resolvermos grande parte de nossos problemas e, não pode e nem deve ser diferente na sala de aula, principalmente

daquelas que já disponibilizam do recurso UCA, sendo que esses recursos só vem somar para o bom desempenho dos educadores e educandos.

A transformação provocada pela tecnologia é extremamente notória e ágil, considerando a vasta gama de informações emitidas a cada dia pelos mais diversos instrumentos utilizados pela tecnologia.

Ressaltando que essa tecnologia vem sendo incorporada gradualmente no dia a dia das escolas com indicativos claros que o professor necessita urgentemente desenvolver as habilidades que contemplem as novas linguagens tecnológicas, para então proporcionar aos educandos um ambiente de interação e produção do conhecimento com novas possibilidades de aprendizagem.

Dessa forma cabe ao educador se inserir nesse contexto de mudanças já que esse processo de inovações é algo concreto. Haja vista que não precisamos observar muito para percebermos que alguns educadores ficaram para trás nesse sentido, sendo que a maioria dos educandos manuseiam com facilidade vários equipamentos tecnológicos, acessando diversas fontes de pesquisas e interagindo com o mundo. Entretanto muitos educadores salvo algumas escolas continuam usando os mesmos recursos didáticos de décadas atrás ignorando essa nova realidade.

Portanto é inevitável o desafio que as escolas enfrentam para assumirem esse diferencial. Sendo que esse mesmo diferencial representa parte da nova prática pedagógica da escola mencionada, no intuito de buscar possibilidades para superar certos preconceitos e situações, e procurar se adaptar a essa nova forma de fazer educação.

4.1 - Projeto UCA

A Secretária Estadual de Educação – SEE, (2011) informa que o Projeto UCA foi criado e promovido pelo Gabinete da Presidência da República do Governo Federal, o qual proporciona uma nova forma de utilização das tecnologias nas escolas públicas, balizadas pela necessidade de melhoria da qualidade da educação, permitindo que haja a inclusão digital de alunos do ensino fundamental e médio de todo o País.

Também relata que a escolha das escolas contempladas foi feita pela Secretaria de Estado de Educação e pela Undime, exceto a Escola Federal, cuja escolha foi pelo MEC, que recebeu os laptops em sistema de cessão para serem utilizados pela comunidade escolar.

Os professores e gestores estão participando de formação continuada ministrada pelos formadores do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional) juntamente com a UFAC (Universidade Federal do Acre) no uso das tecnologias digitais, sob a orientação da Unicamp. O curso tem 180 horas e tem etapas presenciais e a distância, e está acontecendo na plataforma de Educação a Distância do Proinfo: (<http://e-proinfo.mec.gov.br>).

Ainda de acordo com SEE (2011) a gestão do UCA na escola Marcílio Pontes dos Santos é compartilhada pela Secretaria de Estado de Educação, através da Coordenação Estadual do ProInfo/Coordenação Estadual do UCA e pela Universidade Federal do Acre através da Pro-Reitoria de Extensão e Coordenação UCA/UFAC.

A Escola Estadual de Ensino Médio recebeu 393 (trezentos e noventa e três) laptops para atender todos os professores e alunos dessa comunidade escolar composta por 420 (quatrocentas e vinte) pessoas.

De acordo com o NTE (2011), os cursos e as formações continuadas é um processo que faz parte da vida de todo profissional que esteja atuando e precisa atender as necessidades do mercado de trabalho e da sociedade. O professor está em constante aprendizagem, portanto, ensinar e aprender faz parte de seu cotidiano e não deve ser de responsabilidade apenas do governo federal e estadual, mas também deve ser assumida de forma individual e coletiva. "Ninguém educa ninguém, ninguém se educa sozinho. Os homens se educam em comunhão" (*FREIRE, 2006, p. 78*). De acordo com a SEE (2011), ao receber o projeto UCA os professores estão recebendo uma formação continuada especialmente para trabalhar com a nova ferramenta, tendo-a como um auxílio pedagógico de grande destaque.

4.2 - Como utilizar o UCA de forma a contribuir para as inovações e qualificação na aprendizagem dos alunos?

É sabido que para o uso e manuseio de qualquer ferramenta tecnológica é preciso que o mediador esteja bem preparado, portanto cito a grande importância do curso PROINFO oferecido para todos os professores da referida escola onde os mesmos se tornarão aptos para trabalharem com essa nova ferramenta em sala de aula. Villardi e Oliveira reforçam essa idéia dizendo que:

A opção pela formação docente a partir de ambientes tecnológicos representa a possibilidade de oferecer a milhões de crianças brasileiras, hoje já excluídas das conquistas da tecnologia, em termos de bem-estar social, uma formação adequada ao enfrentamento da vida adulta, capaz de, analisando, compreender os processos socioculturais em que se insere; capaz de, trabalhando em equipe, contribuir para o crescimento do grupo; capaz de, convivendo com a diferença, experimentar a vivência democrática; capaz de exercer plenamente a cidadania. (. VILLARDI; OLIVEIRA 2005, p. 57).

Nessa perspectiva o autor mostra que um professor habilitado nesta área do conhecimento contribui favoravelmente no desempenho de milhares de crianças e jovens que não dispõem dessas ferramentas tecnológica, pois infelizmente ainda nos dias atuais nem todos tem acesso. Com o uso das mesmas em sala de aula, os alunos de modo geral podem se sentir inseridos neste universo, se tornando pessoas críticas e democráticas capazes de compreender um pouco mais do mundo em que vivem.

Com o recurso UCA, os professores podem trabalhar com diversas técnicas dentro da arte, como: técnica de animação, rotoscopia, stop motion entre outras que são um bom atrativo para a juventude, técnicas que vêm corroborar para uma inovação prazerosa nas aulas de arte.

Dessa forma, percebe-se como essa ferramenta é bem vinda nas escolas e na vida das pessoas, e que seu uso de forma adequada favorece a socialização e interação dos alunos, estimulando-os para uma nova forma de aprender. Com essa nova tecnologia inserida na sala de aula o professor dispõe de variados recursos e modalidades para uma nova metodologia, que fazem a diferença em suas aulas, tornando-as mais prazerosas, os programas e modalidades sugeridos são: jogos interativos, vídeo arte, programa gimp, rotoscopia, blog e muitos outros. Neste

trabalho veremos mais detalhadamente sobre o blog que assim como os demais, é uma excelente opção para ser utilizado em sala de aula.

5. Metodologia

O blog é uma página na web criada para compartilhar informações, interagir e socializar com outras pessoas tudo o que desejar, mas neste caso como é específico para ser usado em sala de aula estará voltado para assuntos da escola e ao mesmo tempo interagir com professores e alunos não somente de sua escola.

O uso do blog na escola vem ganhando espaço, pois este é considerado uma excelente ferramenta pedagógica tanto para o professor como para o aluno. De acordo com Gutierre (2006), o blog nos dá possibilidades para a criação coletiva, unindo cada vez mais professores e alunos, diz ainda que é um aplicativo de fácil manuseio e que proporciona e estimula a expressão criadora e o diálogo e que os arquivos são publicações dinâmicas que favorecem a formação de redes.

Brandão (2011), diz que o uso do blog em sala de aula torna as mesmas mais dinâmicas, estimula os alunos para a realização e apresentação de trabalhos, auxilia e facilita a vida dos professores e alunos, dispõem de uma ferramenta para arquivos, etc.

É importante ressaltar que, para que haja uma interação significativa e saudável entre os participantes, é importante estabelecer algumas regras de boa conduta dentro do blog para que não haja conflitos ou constrangimentos.

A parte prática desta pesquisa foi a realização do meu projeto, criação de um blog, desenvolvido com os alunos do 2º ano C da escola de ensino médio professor Marcílio Pontes dos Santos que foi realizado no dia 08 de novembro de 2011, com vinte e três alunos presentes.

Trabalhar com esses alunos não foi difícil para mim, tendo em vista que, recentemente realizei meu estágio supervisionado 3 com essa turma, o que já proporcionou melhor afinidade entre ambas as partes.

Como já havia pedido autorização da professora, cheguei no horário de início da aula, apresentei a proposta para eles e em seguida comecei a execução do meu projeto.

Iniciei pedindo ao líder da sala que fosse buscar os UCAs, após cada um pegar o seu UCA ligar e acessar a internet, orientei que o primeiro passo era criar uma conta no gmail, não foi surpresa para mim quando disseram que a maioria já tinha a conta, então os que ainda não tinham fizeram nesta aula, alguns com minhas orientações, outros porém já dominam muito bem esta nova ferramenta.

A partir da conta criada o segundo passo foi a criação do blog, que alguns alunos também já possuíam, novamente quem ainda não tinha começou a criar seu blog e quem já tinha, pedi que entrasse e desse um novo visual e postassem algo. Após o blog criado é hora de personalizar, fazer postagens, ser seguidores de alguns colegas, etc. e assim o fizeram.

Quanto ao meu material didático, que foi uma apostila de orientações, não foi muito necessário, sendo que alguns alunos já manuseiam muito bem o computador e fizeram praticamente tudo sem minha ajuda, além do mais, por se trabalhar esse projeto justamente utilizando o computador conectado a internet, eles preferiram seguir as instruções da própria internet, me chamando apenas para esclarecer algumas dúvidas.

Algumas das dificuldades que encontrei na realização deste, foi a lentidão dos UCAs e a falta de interesse de uns dois ou três alunos para a realização da tarefa proposta.

Um dos fatores que me ajudou bastante foi a permanência da professora em sala de aula, onde a mesma até me auxiliou ajudando a tirar dúvidas de alguns alunos.

Portanto posso afirmar que este projeto foi bem satisfatório para mim, e para muitos dos educandos é mais uma nova descoberta nesta rede de comunicação, informação e socialização.

Vale ressaltar que este blog será usado nas aulas de artes, onde a professora se comprometeu em exigir dos alunos a postagem de todos os trabalhos produzidos por eles.

6 - Conclusão

Sendo uma pesquisa teórica e prática, o primeiro passo adotado foi um estudo da revisão bibliográfica sobre autores que discorrem sobre o assunto em questão, levando também em consideração minhas observações realizadas nos estágios de observação e participação e a execução do projeto sobre a criação de um blog para ser usado em sala de aula, onde percebi com clareza essa desvalorização da disciplina tanto por parte dos alunos como também dos profissionais.

Diante dessa percepção, busquei discorrer sobre um tema que possa colaborar para a melhoria do ensino desta instituição

Durante algumas vezes em meu estágio fiquei preocupada em ver a metodologia aplicada pelos professores e até mesmo a falta de conhecimentos específicos da área de artes para desenvolver com seus educandos. Levando em consideração que a formação da professora que atua em artes na referida escola é história.

Diante dos fatos analisados, percebi que o ensino de arte nesta escola não é tão valorizado como de fato deveria ser. Muitas vezes a própria comunidade, os alunos e os pais de alunos nem questionam, pois já tem uma concepção formada de que a arte não é importante e nem faz falta na formação dos alunos.

O que quero destacar neste trabalho é que esta concepção inadequada precisa ser mudada, portanto, busco por conceitos de autores que defendem essa causa e lutam pela valorização desta disciplina.

Ao concluir este trabalho o qual oportunizou ampliar o meu leque de informações e conhecimentos sobre a importância da arte e as inovações nas aulas de arte, estou ainda mais convencida da necessidade de se ensinar arte desde a infância, pois a mesma tem grande valor e destaque na vida cotidiana das pessoas dentro e fora das instituições escolares. Vale ressaltar ainda que o professor de arte deve estar bem preparado para ministrar esta disciplina, sendo ele o principal sujeito em valorizar a mesma, tendo em vista que é de sua responsabilidade tornar seus alunos cidadãos críticos e capazes de tomar decisões.

Para tanto não poderia deixar de ressaltar um dos grandes desafios que vem fortalecer o trabalho do professor de arte, que são os programas, as modalidades e

a criação de multimídia e hipertextual que a tecnologia oferece, e que para o bom desempenho ele deve estar bem preparado e receber apoio das autoridades maiores da instituição em que trabalha, buscando trabalhar em parcerias, para que todos tenham uma visão de futuro e saibam interpretar o significado da arte.

Este projeto também fez ampliar meu olhar, onde eu, como futura educadora de arte, tenho que estar bem preparada para assumir este compromisso, para isso devo aproveitar cada momento dessa construção do saber para juntamente com meus colegas realizar um trabalho de qualidade.

Portanto, posso concluir que este trabalho foi de suma importância para mim, e que hoje tenho uma visão mais ampliada tanto das inovações prazerosas na arte, como também da habilidade que o professor deve ter ao assumir esta responsabilidade.

7 - Referências bibliográficas.

ARAGÃO, Rodrigo Moura Lima de - Aspectos-chave para a inovação na sala de aula. Disponível em: <http://www.bancodeescola.com/inovacao.htm> acesso em 22/10/2011.

BARBOSA, Ana Mae. Arte – Educação: Leitura no subsolo/ 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais**. São Paulo: Ed.Cortez, 2005.

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

BLAZUS, Maria Cristina V. **Projeto aprendi: Abordagens para uma Arte/Educação Tecnológica**. Porto Alegre, RS: Editora Promoarte, 2009.

BRANDÃO, Marise. Blog e sala de aula. Disponível em: <http://www.slideshare.net/marise/blog-e-sala-de-aula>, acesso em 12/11/2011.

FUSARI. Maria F. de Rezende e FERRAZ. Maria Heloisa C. de T. **Arte na Educação Escolar** – São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Magistério 2º grau. Série formação geral).

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende; FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993.

LIMA.Henrique Gomes de. **Metodologia do ensino das artes visuais**. Disponível em: <http://www.slideshare.net/293574/metodologia-do-ensino-das-artes-visuais> Acessado em 22 de outubro de 2011.

MARTUCCI, Livia – **Entrevista com Ana Mae Barbosa**. Disponível em: http://www.grupos.com.br/blog/forum_caipira/permalink/8861.html acessado em: 27 de outubro de 2011.

_____. **Programa um Computador por Aluno**, disponível em: http://nte.see.ac.gov.br/comunicacao/index.php?option=com_content&view=article&id=20&Itemid=20 acessado em 15 de novembro de 2011.

_____**Professores e Gestores da Escola Henrique Lima iniciam a formação do Programa Ensino médio.ac** disponível em <http://nteac.blogspot.com/2011/10/professores-e-gestores-da-escola.html#links> acessado em outubro de 2011.

RUSH, Michael. **Novas mídias na arte contemporânea**. São Paulo: Martins Fontes 2006

VILLARDI. Raquel e OLIVEIRA. Eloiza Gomes. **Tecnologia na Educação: Uma perspectiva Sócio-Interativa**. Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

_____<http://nteac.blogspot.com/> acessado em: novembro de 2011.

_____<http://nteac.blogspot.com/2011/08/participacao-no-v-simposio-ufac.html#links> acessado em: novembro de 2011.

